

ORGANIZAÇÃO SOCIAL E CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS NO ALTO RIO NEGRO – AMAZONAS / BRASIL

Marilene Alves da Silva¹
Vilma Terezinha de Araújo Lima²
Letícia Alves da Silva³

RESUMO

A Região do Alto Rio Negro constitui-se numa área multicultural localizada geograficamente entre os municípios de Santa Izabel e São Gabriel da Cachoeira. É habitada em sua maioria por 23 povos indígenas, falantes de 04 famílias linguísticas distintas (Aruak, Maku, Yanomami e Tukano Oriental). Com o intuito de assegurar a manutenção de sua identidade cultural na região, há um crescente número de organizações indígenas que constituem e fortalecem a Federação das Organizações Indígenas do Alto Rio Negro – FOIRN criada em 1987 com o objetivo de potencializar as reivindicações indígenas e as lutas pelos seus direitos. Além de possuir uma complexa rede de união dos povos indígenas a área estudada abriga um patrimônio natural marcado por significados materiais e simbólicos de importância fundamental para a reprodução social da população indígena local. Entretanto, em vista da valorização comercial de produtos oriundos da natureza e principalmente da cultura indígena, há uma pressão de acesso e uso ao meio ambiente o que tem gerado diversos conflitos na região. Assim, a proposta deste trabalho refere-se à compreensão de como se processa e delinea as relações interculturais no Alto Rio Negro, especialmente focando como essas relações se configuram territorialmente e os conflitos socioambientais gerados no passado e presente pelo acesso e uso dos recursos naturais entre indígenas e colonizador, indígenas e instituições governamentais e não governamentais, entre outros. Para o desenvolvimento do estudo, foi adotada a pesquisa documental e de campo. A pesquisa evidenciou que a organização social indígena do Alto Rio Negro apresenta uma rede de relações multiculturais filiadas à FOIRN, no entanto, alguns conflitos socioambientais estão presentes como a exploração de minérios em Terras Indígenas e a atividade turística. Os conflitos observados giram em torno da imbricação de múltiplas relações de poder, do poder mais material das relações econômico-políticas ao poder mais simbólico das relações sociedade-natureza.

Palavras – chave: Associações Indígenas, Recursos Naturais, Território e Poder

¹ Mestre em Geografia. Professora do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM. Email: marilenealves@ifam.edu.br

² Doutora em Geografia. Professora Visitante do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia - UFAM. Email: araujovilma@hotmail.com

³ Especialista em Gestão Ambiental. Professora do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM. Email: leticiaalves@ifam.edu.br

SOCIAL ORGANIZATION AND SOCIOENVIRONMENTAL CONFLICTS IN THE UPPER RIO NEGRO – AMAZONAS/BRAZIL

Marilene Alves da Silva⁴
Vilma Terezinha de Araújo Lima⁵
Letícia Alves da Silva⁶

ABSTRACT

The Upper Rio Negro region is constituted by a multicultural area geographically located between the municipal district of Santa Izabel and São Gabriel da Cachoeira, is inhabited majorly by 23 indigenous peoples, which speaks 4 distinct linguistic families (Aruak, Maku, Yanomami and Eastern Tukano). Intending to assert the maintenance of the indigenous organizations that constitute and fortify the Upper Rio Negro Indigenous Organization Federation (FOIRN), created in 1987 with the purpose of potentialize the indigenous claiming and their fight for their rights. Besides having a complex network of union between indigenous peoples, the area that was studied hides natural patrimony marked by materials and symbolic meanings of fundamental importance to the social reproduction of the local indigenous people. Nevertheless, because of the commercial valorization of products derived from nature and principally from the indigenous culture, there is a pressure of access and use of the environment, what has generated a several conflicts in the region. So, the propose of this article refers to the comprehension of how is processed and delineate the intercultural relationships in Upper Rio Negro, specially focused on how those relationships are territorially configured and the socioenvironmental conflicts generated in the past and in the present by the access and use of natural resources between indigenous and colonizers, indigenous and governmental and non-governmental institutions, among others. To develop the study, was adopted the documental and field research methodology. The research has evidenced that the Upper Rio Negro social indigenous organization has a network of multicultural relations affiliated to FOIRN, however, some socioenvironmental conflicts are presents, as mineral exploration in indigenous lands and touristic activities. The conflicts found revolves around the imbrications of multiple power relations, from the most material power of the economics-political to the most symbolic power of the relation between society-and nature.

Keywords: Indigenous Associations, Natural Resources, Territory and Power.

⁴ M.Sc in Geography. Faculty member of Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM. Email: marilenealves@ifam.edu.br

⁵ Ph.D. in Geografia. Visiting professor at Programa de Pós-Graduação em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia - UFAM. Email: araujovilma@hotmail.com

⁶ Specialist in Environmental management. Faculty member of Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM. Email: leticiaalves@ifam.edu.br